

'Jaffa': laranja de meia-estação tolerante ao cancro cítrico

Origem

A cultivar Jaffa, também conhecida como 'Shamouti' e 'Jaffa da Palestina', é uma laranjeira [*Citrus sinensis* (L.) Osbeck] originada, provavelmente, por mutação espontânea de gema da cv. Beledi, tendo sido selecionada em um pomar próximo à cidade de Jaffa, atualmente em Israel, em 1844. A 'Jaffa' não deve ser confundida com a 'Jaffa da Flórida' e a 'Joppa', que são cultivares distintas.

Distribuição

A 'Jaffa' é a laranjeira mais plantada em Israel, sendo também muito importante no Egito, Grécia, Síria e Turquia. No Brasil, existem plantios comerciais, principalmente nos Estados de São Paulo e Paraná.

Características morfológicas

- ✓ **Planta:** vigor moderado, com copa de tamanho médio a grande, de hábito de crescimento ereto.
- ✓ **Ramos e folhas:** os ramos são grossos, sem espinhos; as folhas são grandes, grossas e com coloração verde-escura; os pecíolos são pequenos e com asas estreitas.
- ✓ **Flores:** completas, no entanto, a maioria dos grãos-de-pólen e dos sacos embrionários não são viáveis.
- ✓ **Frutos:** apresentam excelente qualidade, tamanho médio a grande, formato alongado e peso médio de 180 g; frutificação em rácimos; casca de espessura média a grossa, ligeiramente rugosa, fácil de descascar, com coloração laranja intensa; polpa bem laranja, com grande quantidade de suco, boa relação acidez/açúcares e sabor equilibrado; aroma doce e agradável; praticamente sem sementes.

Qualidade dos frutos e mercado

Os frutos apresentam excelente qualidade para consumo in natura e para produção de suco. São bastante resistentes ao transporte e ao armazenamento.

Época de produção

A maturação dos frutos é de meia-estação. No Rio Grande do Sul, a colheita é realizada de maio a julho, podendo ser antecipada ou retardada em função das temperaturas médias da região. Quando colhidos, os frutos podem ser conservados por mais de um mês, sob condições controladas de refrigeração.

Limitações da cultivar

A 'Jaffa' é muito sujeita a mutações espontâneas de gema, existindo várias seleções, com grande variação na qualidade dos frutos e na produtividade. A cultivar é sensível ao calor, principalmente na fase de floração, e bastante sujeita à alternância de produção.

Porta-enxerto

O citrangeiros 'Troyer' e 'Carrizo' são os porta-enxertos recomendados para a produção de frutos de alta qualidade. Nas regiões menos sujeitas a geadas, pode-se utilizar porta-enxertos mais vigorosos, como o limoeiro 'Cravo'. Apresenta incompatibilidade com os porta-enxertos Trifoliata, limoeiro 'Rugoso' e citrumeleiro 'Swingle'.

Borbulhas

Podem ser obtidas na Embrapa Clima Temperado.

Mudas de qualidade

Podem ser obtidas de viveiristas licenciados pela Embrapa Clima Temperado e Embrapa Transferência de Tecnologia.

Espaçamento para plantio

Em função do porte médio a grande das plantas, recomenda-se um espaçamento de 6 m x 4 m, com uma densidade média de 416 plantas por hectare, desconsiderando-se as áreas ocupadas por quebraventos. Em solos muito argilosos, pode-se utilizar um espaçamento menor.

Manejo de plantas

Há necessidade de raleio dos frutos e de poda para minimizar a alternância de produção. A 'Jaffa' apresenta alta tolerância ao cancro cítrico, sendo recomendada para regiões onde a doença é endêmica.

Produtividade

É uma cultivar muito produtiva. Dependendo do manejo, do porta-enxerto e das condições climáticas, a produção anual pode chegar a mais de 45 toneladas por hectare.

O Brasil é o maior produtor mundial de suco de laranja. No entanto, não possui tradição na produção de frutas cítricas de alta qualidade para consumo in natura, existindo um grande mercado a ser explorado. Com o objetivo de disponibilizar novas alternativas agrícolas economicamente viáveis aos produtores rurais e frutas de qualidade para os consumidores, a Embrapa Clima Temperado vem introduzindo no País algumas das melhores cultivares de citros de mesa existentes no mundo.

Com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e CaixaRS, a Embrapa Clima Temperado vem multiplicando borbulhas das cultivares introduzidas e treinando viveiristas para a produção de mudas certificadas.